



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

MORBIDADE, SINTOMATOLOGIA E QUALIDADE DE VIDA EM PÓS OPERATÓRIOS TARDIOS DE MASTECTOMIAS¹

**Chrystianne Barros Saretto², Catusia Caroline De Lima³, Caroline Moreira
Lopes⁴, Vanessa Da Silva Corralo⁵, Clodoaldo Antônio De Sá⁶**

¹ Pesquisa desenvolvida no curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc / Joaçaba

² Doutoranda do Programa de Ciências da Saúde - UNOCHAPECÓ, professora do curso de graduação em Fisioterapia da Unoesc - Joaçaba. chrystianne.saretto@unoesc.edu.br

³ Fisioterapeuta, egressa do curso de Fisioterapia da Unoesc- Joaçaba.

⁴ Fisioterapeuta, egressa do curso de Fisioterapia da Unoesc- Joaçaba.

⁵ Professora do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Ciências da Saúde - UNOCHAPECÓ.

⁶ Professor do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Ciências da Saúde - UNOCHAPECÓ.

O câncer de mama é a neoplasia que mais acomete as mulheres e envolve diversas possibilidades terapêuticas que podem desencadear alterações físicas, emocionais, sociais e psicológicas. O objetivo desse estudo foi avaliar a morbidade, a sintomatologia e a qualidade de vida em pacientes no pós-operatório tardio de mastectomias. A avaliação consistiu na mensuração da perimetria, linfedema, escala de sintomas de Edmonton (ESD) e da Qualidade de Vida (QV) FACT - B + 4 (Functional Assessment of Cancer Therapy - Breast plus Arm Morbidity). O estudo foi aprovado pelo CEP/Unoesc sob nº 2.508.458. Foram avaliadas noventa e nove mulheres mastectomizadas, com idade média de 52 (\pm 11,01) anos, por um período de vinte meses. Observou-se aumento de perimetria no membro homolateral à cirurgia, considerada estatisticamente significativa em comparação com contralateral, porém todas as pacientes foram classificadas como grau 1 quanto ao linfedema. Na sintomatologia, de acordo com a ESD, os menores escores (melhor sintomatologia) foram para depressão e falta de ar e os maiores (pior sintomatologia) para apetite, bem-estar e ansiedade. Quanto a QV, as pacientes demonstraram média de pontuação de 99,54 sendo que os domínios físico e emocional foram os mais comprometidos. Evidenciou-se que as mulheres submetidas ao tratamento cirúrgico do câncer de mama demonstraram comprometimentos físicos e emocionais, entretanto não apresentaram alteração extrema na ESD e QV no pós-operatório tardio. As disfunções relacionadas à patologia e aos procedimentos terapêuticos são consideradas pertinentes para a indicação de tratamento em equipe interdisciplinar, o que parece ter interferido positivamente nos casos avaliados.